



Obras de saneamento geram ganhos de saúde, empregos e valorizam imóveis, comprova estudo

Trabalho do Instituto Trata Brasil comprova que os investimentos em água e esgoto reduzem o número de internações e aumentam a renda das famílias

Um levantamento do Instituto Trata Brasil quantificou os benefícios dos investimentos em saneamento para a saúde, o emprego, a renda das famílias beneficiadas e até a valorização imobiliária gerada pela instalação das redes de água e esgoto. O trabalho mostra redução no número de internações hospitalares, queda nas faltas no trabalho e na escola, geração de empregos diretos e indiretos e aumento no valor das moradias, entre outros pontos.

O estudo analisou os efeitos do saneamento na Grande São Paulo, onde vivem mais de 20 milhões de pessoas. O trabalho do Instituto Trata Brasil também indica os resultados positivos que podem ser gerados nos próximos anos com a ampliação dos serviços de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto.

Um exemplo dos benefícios do investimento em saneamento básico é a diminuição no gasto com internações hospitalares e faltas no trabalho ou na escola. Os dados disponíveis permitem comparar 2008 e 2013. Nesse intervalo, houve 1.416.023 dias a menos de afastamento do trabalho por causa de diarreia. Seria como se 3.880 pessoas faltassem o ano todo no trabalho, incluindo finais de semana, feriados, férias...

O Trata Brasil também contabilizou quantas horas de trabalho foram perdidas por causa de diarreia – ou seja, quanto tempo foi pago pelos empregadores sem que o funcionário tenha conseguido trabalhar. Foram economizadas 9.728.845 horas – e isso contabiliza apenas o trabalhador formal. Equivale a 1,21 milhão de pessoas deixando de faltar um dia inteiro no emprego (para uma jornada de oito horas). A falta por conta da diarreia resulta em um problema de saúde para quem adoeceu por falta de saneamento, gera perda de produtividade para quem emprega e provoca sobrecarga de trabalho entre os colegas, que precisam cobrir a ausência.

O instituto também mensurou o prejuízo financeiro do sistema de saúde. Em 2008, na Grande São Paulo, foram R\$ 403,9 milhões gastos em custos hospitalares e horas pagas e não trabalhadas. Em 2013, esse número caiu para R\$ 270,6 milhões. Ou seja, em cinco anos, as obras de saneamento resultaram em uma economia de R\$ 133,2 milhões. Para ter uma ideia, um hospital com 250 leitos e UTI custa algo em torno de R\$ 200 milhões.



Os investimentos em saneamento na Grande São Paulo, no período de 2004 a 2014, foram em média de R\$ 1,23 bilhão por ano. Os dados mostram que esse valor quase triplicou nesse intervalo, com o pico de R\$ 1,9 bilhão em 2014 – ano em que começou a crise hídrica. Apenas em 2014, essas obras geraram quase 40 mil empregos e uma renda de mais de R\$ 2,5 bilhões, dinheiro que ajudou a sustentar famílias e a movimentar o comércio em um cenário de crise econômica.

Outro benefício econômico do saneamento básico é o aumento médio da renda média das pessoas que moram em áreas que passaram a ser atendidas com saneamento básico. O estudo aponta que a renda do trabalhador é 5,4% maior quando ele mora em área com coleta de esgoto e 2,1% maior em local com água tratada, somando um aumento médio na remuneração de 7,5%.

A implantação de serviços de saneamento básico em áreas urbanas traz ainda uma valorização média de 26,5% para os imóveis locais, sendo 22,5% devidos ao serviço de coleta de esgoto e outros 4% acrescidos pela água tratada.

Os dados analisados vão de 2004 a 2014, um período ideal para medir os benefícios à população, já que os grandes investimentos no setor levam 4 a 5 anos para serem implementados, em média. Para as informações sobre saúde, a análise compara 2008 e 2013, os dados mais recentes disponíveis.

O estudo completo da Ex Ante Consultoria apresenta e analisa os investimentos realizados na Região Metropolitana de São Paulo de 2004 a 2014 e os benefícios resultantes em termos econômicos mensurados através do aumento do emprego, da renda, da valorização dos imóveis e da redução do absenteísmo no trabalho. A pesquisa também faz projeções para o futuro, utilizando as séries históricas para apontar o que pode ser gerado de benefícios na economia caso se invista regionalmente para atingir 100% de saneamento básico para toda a população.

Instituto Trata Brasil

tratabrasil@tratabrasil.org.br

Telefone: 11.3021.3143